

incidência de PC aos 5 anos, para este subgrupo de 1,33‰ (IC 95% 0,68‰ – 2,63‰). Esta taxa de incidência não é maior do que a observada para a globalidade da população, devido ao peso ao nascimento adequado dos casos registados.

Os dados publicados pelo INE não permitem saber qual o número de recém-nascidos de 2001 que foram adequados, leves ou pesados para a idade gestacional. Os registos do Programa de Vigilância permitem inferir esta classificação em 194 dos casos, mostrando que 16% deles eram recém-nascidos leves para a idade gestacional, uma proporção claramente superior à esperada para a população em geral de recém-nascidos (3% a 10%).

O risco acrescido associado à gestação múltipla (considerando apenas gestações com um único nado vivo ou com mais do que um nado vivo) é evidente. Em 2001, os nado vivos de gestação múltipla foram 2.669 (INE), representando 2,336% nado vivos. O Programa de Vigilância registou 18 casos de PC em gémeos nascidos em Portugal em 2001, correspondendo a 9,2% dos casos registados, o que indica um risco de PC entre gémeos nascidos em 2001 mais de 4 vezes superior ao estimado para os nascido de gestação única (Quadro VIII).

Quadro VIII – Taxa de incidência de paralisia cerebral em Portugal aos 5 anos de idade, em 2006, na coorte de nascidos em 2001, por número de nado vivos por gestação (em 31-07-2009; dados populacionais: INE).

| | Gestação simples | Gestação múltipla |
|---|-----------------------|------------------------|
| Nado vivos em Portugal em 2001 | 110.156 | 2.669 |
| Casos em 2006 (196) | 178 | 18 |
| Taxa de incidência (‰; IC95%)* | 1,62‰ (1,39‰ – 1,88‰) | 6,74‰ (4,27‰ – 10,64‰) |
| * Risco relativo (IC95%) 4,17 (2,27 – 6,17) | | |

O Programa não consegue ainda estimar o risco associado ao grau de multiplicidade, à corionicidade, à concepção assistida e aos diferentes métodos usados, devido aos dados incompletos nos inquéritos de notificação. É possível, no entanto, verificar que os casos de PC aos 5 anos de idade registados em crianças provenientes de gestação múltipla são em maior proporção do que os casos registados em crianças provenientes de gestação única: nos prematuros (Odds Ratio; IC95% 13,17; 2,91 – 120,30), nos grandes prematuros (Odds Ratio; IC95% 6,39; 2,04 – 21,86) e nos extremos prematuros (Odds Ratio; IC95% 4,88; 1,30 – 16,32), nos de baixo peso (todos os gemelares), nos muito baixo peso (Odds